

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.



CNPJ: 12.094.570/0001-77

d. Provisão para fechamento de minas

Conforme mencionado na Nota 3.8, a Companhia, efetuou provisão para fechamento de minas, com previsão para fechamento no ano de 2048.

	2014	2013
Saldo inicial	90.721	126.904
Revisão estimativa	(21.284)	(46.606)
Acréscimo por correção no período	9.898	10.423
Saldo final	79.335	90.721

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou uma nova projeção de custos para fechamento de minas, com uma redução de R\$ 21.284 conforme demonstrado abaixo (excluindo a correção monetária):

A redução apresentada teve como principal motivo o aumento da vida útil da mina devido a melhorias no processo que gerou maior aproveitamento do minério e redução das perdas e as mudanças nas premissas macroeconômicas (exemplo: taxas de desconto) utilizadas na mensuração do valor do presente da provisão para fechamento da mina.

A obrigação foi inicialmente avaliada ao valor justo e subsequentemente ajustada para despesa, com acréscimo de juros. Os gastos ligados ao fechamento de minas são capitalizados e depreciados sobre a vida útil do ativo de longo prazo com base no método das unidades produzidas.

Os valores estimados para a situação de descontinuidade atual, de acordo com a previsão de vida útil restante dos empreendimentos, foram revisados considerando a expectativa de inflação de longo prazo (6,5% a.a.), ajustados por prêmio de risco de mercado (2,5%) e, posteriormente, descontados pela taxa de desconto livre de risco ajustada de 11,75%.

16. Passivos de arrendamentos financeiros

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento		Juros		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Menos de um ano	11.555	-	624	-	10.531	-
Total	11.555	-	624	-	10.531	-

Em outubro de 2014 começou a ser utilizado o sistema de energia de emergência para o mineroduto de Paragominas, onde ocorreu assinatura do contrato com a empresa Aggreko Energia Locação de Geradores Ltda. O prazo de vigência do contrato iniciou em 01 de outubro de 2014 e se encerrará em 31 de outubro de 2015.

O arrendamento foi classificado como um arrendamento financeiro. A Companhia não pode estimar de forma confiável os valores justos relativos ao elemento de arrendamento e outros elementos dos pagamentos necessários. Assim, no início do arrendamento a Companhia reconheceu um ativo e um passivo em um montante igual ao valor justo estimado do equipamento.

17. Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social subscrito é composto por 2.814.813.809 ações ordinárias, nominativas e totalmente subscritas.

Em 14 de fevereiro de 2011 a acionista Vale International S.A. efetivamente transferiu, a Vale Austria Holdings GmbH, 186 ações ordinárias nominativas de sua propriedade. Com isto a Vale Austria GmbH passou a possuir 100% das ações da Companhia.

Através do acordo de acionistas celebrado em 28 de fevereiro de 2011 a Vale S.A., acionista controlador indireto da Companhia, alienou sua participação na Companhia para a Hydro Paragominas B.V. através de sua subsidiária Vale Austria Holdings GmbH.

Após as capitalizações ocorridas em 2014 (conforme apresentado nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido), a composição acionária passou a ser como segue:

	Ações ordinárias (em unidade)
Sócio/ato societário	
Posição acionária em 31 de dezembro de 2013	2.675.209.809
Hydro Paragominas BV	
AGE's de aporte de capital	139.604.000
Posição acionária em 31 de dezembro de 2014	2.814.813.809

Em 01 de dezembro de 2014, os acionistas Hydro Paragominas BV e Vale International Holdings GmbH ("Vale") assinaram o contrato de compra de ações, no qual a Hydro Paragominas BV adquiriu 383.600.542 ações da Vale. Em 08 de dezembro de 2014, os mesmos acionistas assinaram o termo de transferência de ações, formalizando a compra de ações pela Hydro Paragominas BV. Sendo assim, após as capitalizações e transferências de ações mencionadas acima, a composição acionária da Mineração Paragominas S.A. ficou distribuída conforme abaixo:

Sócios	Ações ordinárias (em unidade 2014)	%	Ações ordinárias (em unidade 2013)	%
Hydro Paragominas BV	2.431.213.267	86	1.908.008.725	71
Vale Austria Holdings GmbH	383.600.542	14	767.201.084	29
	2.814.813.809	100	2.675.209.809	100

18. Receitas (despesas) operacionais

	2014	2013
Gerais e administrativas		
Pessoal e Benefícios	(23.664)	(26.891)
Pesquisas e desenvolvimentos	(17.458)	(13.485)
	(41.122)	(40.376)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Receita com venda de materiais/sucatas	897	457
Receita com venda de energia elétrica	36.367	23.708
Receita com venda de transf. máquinas e outros equipamentos	61	-
Descontos em folha de pagamento	-	5
Provisão de Obsolescência	-	(2.516)
Custo com baixa de ativos	(2.233)	(4.425)
Custo de energia elétrica	(11.541)	(16.156)
Outras (i)	(19.130)	(64.482)
	4.421	(63.409)
	(36.701)	(103.785)

(i) A redução ocorrida em 2014 deve-se principalmente a constituição de uma provisão para pagamento de ICMS sobre as compras de energia da Vale Energia S.A. realizada em dezembro de 2013 no montante de R\$ 55.819, conforme acordo firmado entre as partes.

19. Resultado financeiro

	2014	2013
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	6.202	3.198
	6.202	3.198
Despesas financeiras		
IOF	(766)	(767)
Despesas bancárias	(19)	(69)
Multas/juros por infrações fiscais	(302)	(480)
Outras	(481)	(524)
	(1.568)	(1.840)
Variações monetárias e cambiais dos ativos, líquidas		
Impostos e contribuições a recuperar	541	216
Variações monetárias e cambiais dos passivos, líquidas		
Provisão para fechamento de minas	(9.986)	(10.516)
Fornecedores no exterior	(1.496)	(447)
Outras	(2.497)	-
	(13.979)	(10.963)
Variações monetárias e cambiais líquidas		
Resultado financeiro, líquido		
	(13.438)	(10.747)
	(8.804)	(9.389)

20. Outras informações

a. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	2014	2013
Venda de produtos e serviços:		
Bauxita	676.630	551.780
Serviços	26.829	24.467
	703.459	576.247
Tributos:		
Impostos Sobre Serviços - ISS	(1.672)	(611)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(3.094)	(1.169)
Programa de Integração Social - PIS	(671)	(253)
Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CEFEM	(16.698)	(14.984)
	(22.135)	(17.017)
Receita operacional líquida	(681.324)	559.230

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm como destinação exclusiva o mercado interno que é direcionado ao seu único cliente, que é a Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.

Silvio Roberto Monteiro Porto Diretor-Presidente
Carlos Ariel Ferreyra Diretor

Lauro Rogerio Cavalcanti Diniz
Contador - CRC/PE - 015607/O-0 T - PA - CPF 591.203.804-10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Mineração Paragominas S.A.

Paragominas - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Paragominas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração,

bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Paragominas S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases:** Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1 que informa que a Companhia apresenta prejuízos acumulados no valor de R\$ 555.319 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 493.987 mil em 2013). Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme descrito na nota explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida substancial quanto à capacidade de continuidade operacional da entidade. Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, que indica que parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária para companhias fechadas e é apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Rio de Janeiro, 10 de março de 2015

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7
continua